

EDITORIAL

Em novembro de 2015, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM promoveu, na cidade de Pirenópolis, Goiás, o VI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática – VI SIPEM que contou com a participação de 320 pesquisadores e com a apresentação de 169 trabalhos de investigação científica. O Seminário contou, ainda, com Conferências e Mesas Redondas relacionadas à área da Educação Matemática e reuniões para discussões de diferentes temas que envolvem a educação de diferentes regiões do país e de diferentes países.

Este número do Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática – JIEEM é dedicado a apresentar para os educadores matemáticos alguns desses temas, escolhidos para representar alguns dos diferentes aspectos que tiveram destaque durante o seminário.

O artigo *Pesquisar em educação matemática na contemporaneidade: perspectivas e desafios* de Gelsa Knijnik, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) foi produzido a partir da palestra proferida pela professora do VI SIPEM e examina alguns dos desafios que se apresentam para a pesquisa em Educação Matemática no que se refere, entre outros aspectos, na conformação do pensamento moderno e sua imbricação, em tempos mais recentes, com a tecnologia, o que vem sendo nomeado por tecnociência; ao funcionamento do dispositivo da tecnocientificidade e suas conexões com a matemática escolar.

Durante o evento aconteceram duas mesas-redondas e para cada uma delas temos um artigo. O primeiro deles *Difference, inclusion and mathematics education: launching a research agenda* relaciona-se ao recém-criado Grupo de Trabalho da SBEM – Diferença, Inclusão e Educação Matemática. Os participantes e autores são Lourdes Figueiras Ocana, professora da Universidad Autónoma de Barcelona; Ole Skovsmose, que lecionou na Universidade de Aalborg (Dinamarca) e atualmente é professor convidado na Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), e Lulu Healy, que iniciou sua carreira como pesquisadora no Instituto de Educação da Universidade de Londres e atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação da Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), ofereceram ao público reflexões

sobre suas pesquisas e contribuições abordando diferentes perspectivas, de modo a considerar estudos que vêm sendo realizados no Brasil e no exterior.

A segunda mesa-redonda – *O uso de materiais curriculares e o seu impacto no ensino de Matemática* contou com a participação de Célia Maria Carolino Pires, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, de Jonei Cerqueira Barbosa, da Universidade Federal da Bahia e de Márcio Antônio da Silva, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Com base em sua participação Márcio Antônio da Silva apresenta o artigo *Investigações envolvendo livros didáticos de matemática do ensino médio: a trajetória de um grupo de pesquisa* no qual ele descreve a trajetória do Grupo de Pesquisa Currículo e Educação Matemática (GPCEM).

Os dois artigos seguintes foram escritos como homenagem para duas grandes personalidades que deixaram o cenário acadêmico recentemente. Cristiane Coppe de Oliveira e Maria Cecília Fantinato homenageiam *Maria Do Carmo Domite* destacando algumas de suas contribuições para a Educação Matemática e em especial para o campo da Etnomatemática. No artigo seguinte Celi Espasandin Lopes e Jane Keiser apresentam uma síntese da trajetória profissional de Beatriz Silva D'Ambrosio (Bia) apontando suas contribuições à literatura nos campos da Educação, Psicologia e Educação Matemática.

Esperamos que as leituras dos artigos deste número ofereçam aos leitores um panorama das experiências vividas no VI SIPEM.

A Editora

Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes